Temos batalhado, também, para que seja feito um serviço de identificação em todas as entradas da Assembleia Legislativa. A gente pode tocar nesse assunto.

Então, muito obrigado, presidente. Muito obrigado a todos.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Assuma a Presidência dos trabalhos para eu poder voltar à tribuna. Pode ser? Obrigada.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Adalberto Freitas.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ADALBERTO FREITAS - PSL - Com a palavra, a nobre deputada Janaina Paschoal. Tem o tempo regimental de cinco minutos para a sua fala.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Reiterando os cumprimentos anteriores.

Bom, ontem eu conversei um pouquinho com V. Exas. sobre a emenda que eu apresentei ao projeto da deputada Erica Malunguinho. Então, vou voltar a falar sobre o tema, mas eu peço, por favor, que o vídeo que ficou preparado seja veiculado.

Esse vídeo é importante. A senhora que anuncia esse vídeo é uma pediatra americana, e ela é presidente do Colégio de Pediatras nos Estados Unidos. É uma das médicas que estão liderando - vamos dizer assim - um movimento, ou o grupo de médicos que tem levantado as preocupações que eu trago para essa Casa.

Por favor.

* * *

- É feita a exibição de vídeo.

* * *

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Sr. Presidente, o senhor me concede uma comunicação, para finalizar o raciocínio?

O SR. PRESIDENTE – ADALBERTO FREITAS - PSL - É regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Bem, o vídeo é bem mais complexo do que o tema relativo à emenda.

O vídeo trata de educação, o vídeo trata de várias questões. O que nos interessa? O que nos interessa é o seguinte: o tratamento que tem prevalecido em alguns países do mundo e no Brasil é um tratamento medicamentoso e cirúrgico.

Crianças com nove, dez, anos de idade, algumas com oito, passam a receber bloqueadores. Esses bloqueadores também são hormônios, que têm impacto direto na estrutura óssea dessas crianças. Tá?

Nesse período em que elas ficam bloqueadas, elas têm uma situação parecida com a osteoporose, que dá nas mulheres na época da menopausa. Tanto é que essas crianças têm que ficar passando por testes constantes.

Ficam bloqueadas dois oito, nove, anos até os catorze, quinze, quando entram os hormônios invertidos. Eu nem vou entrar no mérito das crianças que mudam de ideia, que se arrependem. Eu vou falar da questão fisiológica, clínica, de saúde.

Esses hormônios aumentam a possibilidade de câncer, inclusive, no seio; esses hormônios aumentam a possibilidade de ataque cardíaco, aumentam a possibilidade de AVC; esses hormônios trazem grandes chances de dar uma embolia pulmonar, trombose nos membros.

Nós estamos colocando essas crianças em risco real, relativamente às suas saúdes. No Brasil, que eu saiba, menores de idade não são submetidos à cirurgia - que eu saiba. Mas, na Inglaterra, eu levantei o caso de uma menina de 14 anos que se submeteu à retirada dos seios. Catorze anos.

Então, são tratamentos drásticos, tratamentos muito incisivos, tratamentos que não têm volta, porque são tratamentos que não podem ser revertidos, no que tange à esterilização, no que tange às características físicas e no que tange ao mal que fazem para a saúde.

No mundo inteiro, grupos de médicos que, inclusive, faziam parte das equipes que fizeram as pesquisas, que iniciaram esses tratamentos, se levantaram contra os abusos que vêm acontecendo.

Esta médica que fala no vídeo, ela é meio que uma líder nos Estados Unidos. Mas, tem grupos no Canadá, na Inglaterra; e ontem eu tomei conhecimento de um grupo de 200 médicos que se levantou contra essa situação, na Austrália, e fez uma carta formal para o ministro da Saúde australiano, solicitando uma série de informações. E é importante que, no Brasil, os médicos e os defensores desses tratamentos têm dito para os pais que ele é experimental, no Brasil, mas ele já é reconhecido no exterior. Mas nesta carta aqui, enviada esta semana para o ministro da Saúde da Austrália, o médico fala "tratamento experimental com crianças e adolescentes".

Eu já estourei meu tempo, mas eu só quero deixar bastante firme que não é uma questão de preconceito, que não é uma questão de religião; é uma questão de saúde.

Eu vou voltar a esse tema, porque esse tema é importante e é urgente.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ADALBERTO FREITAS - PSL - Agradecemos à deputada e devolvo a Presidência à senhora.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Janaina Paschoal.

* * *

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Sra. Presidente, só para uma breve comunicação, por favor.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - É regimental.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Eu acho interessante o que a senhora colocou, já vinha conversando bastante com a senhora a respeito disso. Pode contar comigo em relação a esse trabalho que a senhora está fazendo. Sou extremamente... Concordo muito com o que a senhora está falando, e esse vídeo veio nos esclarecer muitas coisas. E eu também vou entrar nessa guerra, porque o que estão fazendo é uma atrocidade, é um absurdo. Nós temos que parar com isso.

Também digo: não é questão religiosa; não é questão de preconceito nenhum, mas temos que respeitar nossas crianças. Nós vimos um caso aqui de uma criança, que a senhora colocou, que ele tinha um comportamento. Nós podemos ter... Temos que ter muito cuidado com mudança comportamental e mudança genética. O que mais a gente tem visto são mudanças comportamentais, que são confundidas maldosamente como mudança genética.

Então, pode contar comigo nessa guerra.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Muito obrigada.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sra. Presidente, uma breve comunicação?

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - É regimental.

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Só para deixar aqui do microfone de apartes meus sentimentos à família do deputado Reinaldo Alguz, o falecimento da sua mãe. Tenho minha mãe, tenho meu pai, não consigo imaginar o que é a dor de perder um ente tão próximo, ente querido, dessa maneira.

Então, deixo aqui nossos sentimentos, meus sentimentos, sentimentos da bancada do PSL ao deputado Reinaldo Alguz pelo falecimento da sua mãe.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Se houver acordo entre as lideranças, levantar a presente sessão.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - É regimental.

Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se na próxima segunda-feira, às 10 da manhã, com a finalidade de homenagear o programa Educação e Sustentabilidade da Companhia Melhoramentos de São Paulo e sua história de 129 anos no Brasil.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 27 minutos.

* * *

30 DE SETEMBRO DE 2019
114ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
Secretaria: FREDERICO D'AVILA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA
Parabeniza os municípios que aniversariam nesta data. Afirma que hoje se comemora o aniversário do grupo TOR - Tático Ofensivo Rodoviário. Informa ser hoje o Dia da Secretária e da Polícia Civil. Discorre acerca de sua visita à CBPM - Caixa Beneficente da Polícia Militar de São Paulo. Comenta reunião realizada na última sexta-feira com o vice-governador Rodrigo Garcia. Comenta participação em palestra, em São Carlos, com a presença de autoridades locais. Fala sobre visita à exposição automotiva de veículos antigos no município de Guarulhos. Exibe vídeo com ação de criminosos.

3 - FREDERICO D'AVILA
Lê e comenta moção da Câmara Municipal de Itapeva, ao governo estadual, acerca do orçamento da cidade. Defende obras na SP/258 e 249 e pede para que a Secretaria de Desenvolvimento Regional de São Paulo tome providências sobre o assunto. Discorre a respeito de matéria do jornal "O Estado de São Paulo" sobre índices de criminalidade. Tece considerações sobre o consumo de carnes e urbanização mundial. Expõe foto da propaganda agropecuária do governo Bolsonaro nos EUA. Informa redução nos índices de criminalidade na gestão Witzel.

4 - CARLOS GIANNAZI
Discorre acerca da insegurança em escolas públicas. Critica a falta de políticas públicas de combate à violência nas instituições. Lamenta caso de abuso sexual à professora, na EMEF Dama entre Rios Verdes, na zona leste da capital. Critica o cancelamento de contratos de terceirização da segurança, em escolas. Apela para que Secretaria de Segurança Pública tome providências. Comenta que professores da EMEF Dr. Hellio Tavares, localizada na região do Itaim Paulista, têm sido vítimas de assaltos no estacionamento da instituição.

5 - GIL DINIZ
Anuncia que hoje se comemora o Dia da Polícia Civil. Discorre acerca de manifestações de agentes de Segurança Pública do Estado, na região da Sé. Discorda do pronunciamento do deputado Coronel Telhada, que considera desnecessária a mobilização dos servidores. Demonstra apoio à Polícia Militar. Cobra reajuste salarial para a categoria. Lembra promessas de campanha do atual governador para atender a demandada do funcionalismo deste setor.

6 - MAJOR MECCA
Parabeniza integrantes da Segurança Pública do Estado, presentes em manifestação na Praça da Sé, na última sexta-feira. Cobra reajuste salarial para servidores da pasta. Lembra reunião com o governador João Doria, ocasião em que ele prometera aumento salarial para policiais militares. Lamenta dificuldades vivenciadas por pensionistas.

7 - CONTE LOPES
Cumprimenta policiais pela redução nos índices de criminalidade. Cobra reajuste salarial para a categoria, prometido pelo governador. Faz comparação entre faixas salariais destes profissionais e juízes, promotores e defensores públicos. Afirma acreditar no cumprimento da promessa, por parte do governo estadual.

8 - ADALBERTO FREITAS
Comenta evento sobre a linguagem brasileira de sinais, libras, realizado nesta Casa, na sexta-feira passada. Frisa necessidades de pessoas surdas. Ressalta a condição de seu chefe de gabinete que, explicou, ser cadeirante. Lista autoridades presentes no encontro. Informa ser o autor de projeto a respeito de tradução de libras e de uso de pisos táticos. Lembra que hoje comemora-se o Dia da Secretária e da Polícia Civil.

9 - GIL DINIZ
Parabeniza o deputado Adalberto Freiras pela realização da oficina de libras, nesta Casa. Discorre acerca de entrevista em que nega se sentir o sexto filho do presidente da República, Jair Bolsonaro. Comenta especulações sobre sua possível candidatura à Prefeitura Municipal de São Paulo. Fala sobre como conheceu Eduardo Bolsonaro. Afirma estar à disposição do presidente da República.

10 - CARLOS GIANNAZI
Apela para que o prefeito de São Roque, Cláudio Góes, reveja sua posição quanto à adesão ao novo currículo paulista de Educação. Defende o respeito à gestão democrática. Manifesta-se contrário ao PL 899/19.

GRANDE EXPEDIENTE

11 - ADALBERTO FREITAS
Para comunicação, endossa o pronunciamento do deputado Gil Diniz. Destaca a relevância do PSL no cenário político nacional.

12 - FREDERICO D'AVILA
Para comunicação, manifesta apoio ao deputado Gil Diz. Repudia comentários contrários ao parlamentar, nas redes sociais.

13 - MAJOR MECCA
Para comunicação, elogia o deputado Gil Diniz.

14 - CORONEL TELHADA
Para comunicação, expressa apoio à eventual candidatura do deputado Gil Diniz à Prefeitura Municipal de São Paulo.

15 - CORONEL TELHADA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 01/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada hoje, às 19 horas, para "Homenagem ao Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer e recepção ao Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, na Exposição "PAX XXI"'. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de senhoras deputadas e senhores deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Frederico d'Avila para a leitura da resenha do expediente.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Indico, nos termos do Art. 159, da XIX Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Sr. governador do estado que determine aos órgãos competentes a realização de estudos e adoção de providências, no sentido de promover campanhas de incentivo de novas matrículas voltadas para alunos da Educação de Jovens e Adultos, o EJA.

Assina o deputado Castello Branco.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputado, pela leitura da resenha. Entramos agora no Pequeno Expediente, já convidando o nobre deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas, assessores, funcionários aqui presentes, todos os que nos assistem pela TV Assembleia. Quero também saudar o nosso amigo João Medeiros, que passou as férias aqui na Assembleia, visitando todo dia. Obrigado, viu, João, pela presença, um abraço para todo mundo da Cohab.

Eu quero, Sr. Presidente, iniciar saudando alguns municípios que aniversariam. Começar de quinta-feira, que eu não tive oportunidade de homenagear o município de Vargem Grande do Sul, que completou mais um aniversário na última quinta-feira, dia 26 de setembro. Mandar um abraço a todos os amigos e amigas dessa querida cidade de Vargem Grande do Sul.

Hoje, segunda-feira, dia 30 de setembro, também comemora o aniversário do Tático Ostensivo Rodoviário, conhecido como o TOR. O TOR foi criado há muitos anos atrás, pelo nosso querido amigo, coronel que era o comandante da rodoviária na época.

O TOR está completando 32 anos de existência, e presta um serviço inestimável, não só à Polícia Rodoviária, como à Polícia Militar. Foi criado pelo coronel Ralph Rosário Solimeo, e completa, nesse dia 30 de setembro, 32 anos. Um abraço a todos os amigos e amigas do Tático Ostensivo Rodoviário, o TOR. Um abraço também ao meu querido amigo, veterano, coronel Ralph Rosário Solimeo, um dos nossos instrutores na academia do Barro Branco.

Saudar também a Polícia Civil, porque hoje, dia 30 de setembro, também é o Dia da Polícia Civil. Dia da Polícia Civil, neste dia 30 de setembro. Inclusive, hoje haverá uma sessão solene aqui. Um abraço a todos os nossos irmãos e irmãs da Polícia Civil.

Neste dia 30 de setembro também é o Dia da Secretária. Um abraço a todas as senhoras secretárias. Ao longo da nossa carreira tivemos várias secretárias, todas muito cooperativas, muito prontas ao trabalho. Então, um abraço a todas essas senhoras que prestam um serviço inestimável em todas as suas empresas.

Como eu disse na semana passada, mais exatamente na quinta-feira, dia 26 de setembro, nós estivemos na Caixa Beneficente, comemorando mais um aniversário daquela entidade. A Caixa Beneficente foi criada em 1908 e completa 114 anos de existência. Perdão, foi criada em 1905 e completa 114 anos, mais um ano de trabalho, de serviços. Um abraço ao superintendente, coronel Luis Henrique Falcone, e a toda a equipe, seus colaboradores que prestam um excelente serviço a todos os policiais militares, aos dependentes da Polícia Militar. Obrigado pelo serviço que os senhores e as senhoras prestam.

Na sexta-feira pela manhã eu não tive oportunidade de estar aqui, tendo em vista que nós viajamos para São Carlos, onde tivemos uma palestra. Na sexta-feira pela manhã nós tivemos uma reunião com o Sr. Vice-Governador do estado, Sr. Rodrigo Garcia. Nessa reunião, além do Sr. Rodrigo Garcia, estavam presentes o Sr. Secretário de Segurança Pública, coronel Campos, e também o chefe da Casa Civil, nosso amigo Malufinho.

Estivermos lá com mais quatro deputados: o deputado Delegado Olim, o deputado Sargento Neri, o deputado Tenente Nascimento o deputado Bruno Lima. Nós estivemos justamente conversando sobre algo que eu já havia dito neste plenário: que não haveria quebra de paridade, não haveria. Em momento algum o governador falou que seria quebrada a paridade entre a ativa e a reserva, entre os homens que estão aposentados e os que estão na ativa na Polícia Militar.

Em nenhum momento foi dito isso. O que foi criado foi um clima de instabilidade para que justamente haja uma crítica ao governo e crie um mal-estar na nossa tropa. Isso é muito ruim, porque está fazendo com que haja uma desunião na nossa tropa. Houve uma manifestação na sexta-feira, no meu entendimento, totalmente desnecessária. Todo mundo tem direito de fazer o que quiser, de se manifestar como quiser, mas aquilo lá não teve resultado prático nenhum, porque em momento algum foi dito que se quebraria a paridade.

Nós estivemos na sexta-feira justamente com o secretário e com o vice-governador para confirmar isso publicamente. Estivemos lá, fizemos um vídeo e, é lógico, fomos criticados, porque tem gente que acha que trabalhar para a Polícia é falar mal do governador. Não é assim que se trabalha pela Polícia, se trabalha pela Polícia com serviço firme e com resultados.

Eu não sou de ficar falando mal de ninguém, não falo mal de ninguém aqui. Eu falo mal, às vezes, de determinadas atitudes, de determinadas ações, mas eu não fico criticando pessoas, porque isso não leva a nada. O meu trabalho é um trabalho de resultados. Nós estivermos com o vice-governador Rodrigo Garcia e foi confirmado que não haverá nenhuma quebra de paridade e que, em agosto agora, chegará a esta Casa um reajuste para toda a Polícia Militar e também para a Secretaria de Administração Penitenciária, que será lembrada.

Só para terminar, Sr. Presidente, tenho mais dois assuntos. Na sexta-feira nós estivemos também em São Carlos, a pedido da nossa querida amiga colaboradora Silvia Camunha, onde estivemos em uma palestra e fomos atendidos por várias pessoas da região. Nós estivemos com o Sr. Prefeito de São Carlos, o Sr. Airton Garcia, que foi nosso deputado aqui nesta Casa. Um grande abraço ao Airton Garcia, prefeito de São Carlos.

Estivemos com a Sra. Wanda Hoffmann também, reitora da UFSCAR, e também com o prefeito de Itirapina, Zé Maria, nosso amigo. Estivemos naquela região a convite de várias pessoas. Quero mandar um abraço para o Ítalo também, que esteve conosco e cedeu um lugar em sua imobiliária para que pudéssemos atender e conversar com todos aqueles empresários.

No domingo, ontem, pela manhã, também estivemos em Guarulhos, onde participamos de mais um evento de veículos antigos. Um grande abraço aos amigos de Guarulhos, em especial ao meu amigo Marcos Vinícius, o Marcão, que sempre promove esses eventos.

Para fechar o dia de hoje, Sr. Presidente, a nossa série Bala perdida, a culpa é da PM. Nós temos mais um vídeo, vamos mostrá-lo em seguida, tão logo o Machado me dê o ok. É um vídeo de 29 segundos que mostra a culpa da Polícia Militar quando se tem uma bala perdida.

* * *

- É apresentado o vídeo.

* * *

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Olha aí, gente, olha o que tem de arma nesse evento dando tiro para o alto, mas é lógico que, quando tem bala perdida, a culpa é sempre da PM, não é do vagabundo que está atirando a esmo. Então é uma prova, mais uma vez, de tiros a esmo em que a culpa sempre é do bandido, não é da Polícia. Só corrigindo, o reajuste virá do governo agora em outubro, é o que foi falado pelo Sr. Governador, que em outubro dará entrada ao reajuste para todas as Polícias e para a Secretaria de Administração Penitenciária. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra o deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Vinicius Camarinha. (Pausa.)

Passamos, agora, à lista suplementar.

Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Frederico d'Avila. Tem V. Exa. o tempo regimental no Pequeno Expediente.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Boa tarde a todos. Gostaria, aqui, de trazer uma moção nº 10, de 2019, assinada pela Câmara Municipal de Itapeva, encaminhada ao presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, questionando a queda de 34 milhões de reais para a região de Itapeva, ou a 16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, uma das que detém um dos menores índices de desenvolvimento humano do estado, a qual eu, aqui, represento.

Está aqui a moção que chega aqui, até a Casa, e nós vamos encaminhar esse questionamento ao governo do estado. Dentro dessa moção, na justificativa, está uma obra que nós batemos aqui toda a semana na mesma tecla, que é a duplicação da SP 258, entre Itararé e Capão Bonito, e também a conclusão da SP 249, que foi iniciada e está parada.

Também aqui, na justificativa, está o fato de a 16ª Região não contar com a pujança de outras regiões econômica, e por vezes precisa recorrer à região de Sorocaba. Sendo assim, acaba onerando essa outra região vizinha e, também, acaba tendo que deslocar, principalmente no caso da Saúde, muitos pacientes para a região de Sorocaba, principalmente.

Então, aqui, nós vamos registrar essa moção da Câmara Municipal de Itapeva e vamos encaminhar para a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo.

Aproveitando, aqui, a palavra do Coronel Telhada, está aqui uma notícia, aqui, no "Estado de S. Paulo" de hoje sobre o Rio de Janeiro: "Alta de mortes não está ligada a menos crimes, apontam dados".

Aí você olha dados aqui. Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, órgão do governo do estado. Se você entrar lá, vai ver que caiu 24% o latrocínio no Rio de Janeiro na última série histórica e que eles não querem, justamente, fazer a leitura de que a política adotada naquele estado está dando certo.

E aí mostra aqui uma série de números, de 2003 a 2018. Vamos fazer o seguinte, vamos combinar de deixar, de 2003 a 2018 são 15 anos, vamos deixar 15 anos nessa política de segurança que está sendo adotada no Rio de Janeiro para ver qual é mais eficiente. Se é a que adotaram até hoje, nesses últimos 15 anos, ou se é a que está sendo adotada agora.

Como disse o Coronel Telhada aqui, tudo que é ruim, a culpa é da Polícia Militar.

Eu queria aqui, Sr. Presidente, para mostrar a pujança do nosso agronegócio, se o Machado nos apoiar lá, o vídeo número quatro, da FCStone, sobre o consumo de carnes no mundo. Se puder apresentar, é rapidinho. Paralelo com a urbanização das cidades.

* * *

- É exibido vídeo.

* * *

Aí nós vemos, desde 1961, os países que mais consomem carne per capita no mundo. Quilos, habitante, ano. E o percentual da população desses países que vivem nas cidades, que é a linha de baixo. Podem ver que os Estados Unidos, Argentina, Austrália, França, Alemanha, que são os bastiões do ambientalismo estão no topo ali dos consumidores de carne. E aí a China vem ali atrás, um grande volume. Estados Unidos, ali na cabeceira. França, Alemanha, Canadá e Espanha estão no mesmo agrupamento. Já já nós terminamos com o ano de 2019.

Vejam que a China vem com uma escalada bastante grande. Esta é a realidade, apesar de ter gente que fala que o esterco dos animais, dos bovinos, anda 300 quilômetros mar afora, como disseram aí. Só pode ser comediante mesmo para falar uma coisa dessas na televisão. Falou aí recentemente.

Temos as propagandas do governo brasileiro sobre a nossa atividade agrícola que está sendo divulgada no exterior.

* * *

- São exibidas imagens.

* * *

Nós somos os maiores produtores de alimento no mundo, utilizando apenas 7,8% da nossa terra para produzir. "Conheçam o Brasil, um país moderno e produtivo. Conheçam o Brasil pelo Brasil, não pela lente dos outros." Esta é a realidade, não o que dizem por aí, como diz - só para finalizar, Sr. Presidente - "O Estado de S. Paulo", de novo.

"O Estado de S. Paulo" está parecendo o "Granma", fala do custo Bolsonaro, dizendo que o presidente está prejudicando a atividade agropecuária, principalmente no que diz respeito às carnes que eu acabei de expor aqui. Eu quero dizer que o que eles querem é que nós assumamos uma culpa que não existe. Então, eles querem que nós façamos um mea-culpa de algo que não existe.

Um dos maiores estados produtores de bovinos é o Mato Grosso do Sul, que já está aberto há muito tempo, com as suas passagens consolidadas há muito tempo, assim como outras regiões produtoras do Brasil. Sendo assim, não há outro país com a capacidade de alimentar o mundo com o mesmo volume, frequência e qualidade do que o Brasil. Esta é a realidade.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra o deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia, um dos temas que nós discutimos muito aqui na Assembleia Legislativa e na área da Educação é a questão da falta de segurança nas escolas, ou seja, a violência nas escolas, que tem prejudicado imensamente toda a comunidade escolar: alunos, pais de alunos, servidores da Educação e professores, sobretudo.

Essas são as maiores vítimas da violência escolar. Nós não temos políticas públicas das secretarias de Educação para combater essa violência. Eu digo isso, Sr. Presidente, porque eu já realizei aqui inúmeras denúncias em relação a esse fato, já realizei audiências públicas, seminários, formulando propostas, pressionando tanto a Prefeitura de São Paulo como o Estado a elaborar essas políticas, dando segurança para a nossa escola pública.

Hoje, eu vim, Sr. Presidente, de uma escola que se chama Emef Dama Entre Rios Verdes, que fica na região entre São Miguel Paulista e Itaim Paulista. Essa escola pertence à Diretoria de Ensino São Miguel Paulista. Lá houve um ato agora, pela manhã, e também uma passeata. A comunidade escolar está revoltada, porque houve mais uma violência dentro de uma escola pública.

Uma professora foi violentada sexualmente no estacionamento da escola, no sábado. Havia uma reposição de aulas, uma reunião pedagógica, e essa professora foi violentada sexualmente, dentro da escola. Esse é um caso, Sr. Presidente, que ilustra o que vem acontecendo nas nossas escolas da rede municipal ou das redes municipais de todo o estado, e da rede estadual.